



João Gonçalves
F10

Acta número treze do mandato de dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

---- Ao décimo oitavo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, no Auditório do Convento do Carmo, em Torres Novas, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de setembro de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da acta da sessão anterior; -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-09-2020 a 30-11-2020; -----

---- Ponto três: Análise e aprovação das Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2021; -----

---- Ponto quatro: Autorização e ratificação do protocolo de cooperação entre a União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca e a União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago); -----

---- Ponto cinco: Diversos. -----

---- Estiveram presentes os seguintes membros da assembleia: João José Castelo Branco Ginginha, Francisco Fernandes Dinis, João Nuno Borga Fernandes, Andreia Filipa Ferreira de Sousa, Fernando Paulo Gomes Gonçalves, Vera Lúcia Gomes Ferreira Morgado, Nelson Luís Ferreira Campos, Ana Maria Diegues Mendes Costa, Sérgio Manuel Lopes Formiga, Manuel Francisco de Oliveira Ramos, André Gonçalo Ferreira Valentim e Carlos Manuel Cruz Semião. -----

---- Verificou-se, também, a seguinte substituição, ao abrigo do artigo número setenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove: do Partido Socialista (doravante designado PS), Rita Alexandra Duarte Santos Gomes Morte por Susana Maria Alves dos Santos. -----

---- Antes do período da ordem do dia, Manuel Ramos, pediu a palavra para refutar as palavras de um membro do executivo que, na sua opinião, colocam em causa o seu bom nome enquanto autarca. Que em nada algum membro terá de ficar incomodado com as



João Ginginha
[Signature]

questões que coloca já que, se há alguém que deve ficar incomodado é o próprio por ter de as fazer. Interpreta o incidente como pessoal e que ficará na sua memória. -----

---- O Presidente da Mesa, João Ginginha, começou a reunião da assembleia por salientar a sua satisfação por todos se encontrarem bem de saúde, pelo difícil momento que todos atravessamos. De seguida, faz menção aos pedidos de substituição, nomeadamente o de Rita morte, pelo que Susana Santos ocupou o lugar na presente sessão de assembleia. Disse ainda que a reunião poderia só prolongar-se até as 22h30 pois às 23h haveria o recolher obrigatório. -----

---- Deu início ao período antes da ordem do dia. -----

---- Pediu a palavra Manuel Ramos, dizendo que tinha uma série de assuntos a abordar a partir dos documentos que entregou. Mencionou os títulos destes, mais concretamente relacionados com uma escultura, no “Carvalhal de Aroeira”, no “Largo da Igreja”, assim como os cabos que proliferam e um poço fora de serviço, também no mesmo local, o miradouro previsto no “bairro de sópovo”, o “jardim Maria Lamas”, a “Rua 25 de Abril”, o centro histórico de “Lapas” e a “ponte dos Pimentéis”, pedindo aos membros da assembleia que subscrevam os últimos dois documentos, caso concordem. Deixou, por isso, ao critério do executivo da junta eventual ação nas diversas áreas. -----

---- Seguiu-se a intervenção de Nelson Campos. Iniciou dizendo que, talvez fosse algo de âmbito nacional, mas que deveria ser alvo de atenção. Os passeios mais estreitos são interrompidos com postes de iluminação ou sinais, e as pessoas de mobilidade reduzida, nomeadamente em cadeiras de rodas, têm, muitas vezes, de se colocar na estrada para poder contornar. Provavelmente, a nível local, poderia ser realizado algo a esse respeito. -

---- Pediu ainda a palavra Fernando Gonçalves. Alertou que, no “Largo General Humberto Delgado”, um dos moradores reclama que as estradas não são varridas. -----

---- O Presidente Júlio Clérigo, quanto aos documentos entregues, referiu que ia analisar de forma a tentar resolver o máximo possível, à semelhança do que tem sido a sua atuação.

---- Quanto ao comentário de Nelson Campos, referiu compreender a situação, mostrando a concordância para incomodas situações. São estreitos por natureza, mais as árvores e outros obstáculos que dificultam os peões. Não é de fácil solução, até por que envolve



João Gonçalves
[Signature]

outras questões, nomeadamente de natureza ambiental. Por último, respondeu ao membro da assembleia, Fernando Gonçalves, que, nesta fase, a queda de folhas é muita e é impossível não haver folhas na estrada, caem diariamente. -----

---- O presidente da mesa da assembleia passou, de seguida, à ordem de trabalhos definida.

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

---- Ninguém tendo manifestado a intenção de usar da palavra, passou-se à votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria, com uma abstenção de Francisco Dinis, que esteve ausente na referida Assembleia. -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do presidente da junta relativo ao período compreendido entre 01-09-2020 e 30-11-2020; -----

---- André Valentim questionou relativamente ao parque desportivo das Lapas, qual o seu ponto de situação; dos valores envolvidos na construção e fiscalização dos diversos pontos elencados, e ainda de quantos orçamentos foram pedidos para empreitada de execução identificada. -----

---- O Presidente Júlio Clérigo, à interpelação, respondeu que o concurso é para 180 dias, tendo começado em setembro. O próprio piso já está implementado, falta a pequena bancada. As instalações sanitárias e de arrecadação já estão concluídas em termos de construção. Ficam ainda a faltar outras partes, mas, com o facto de ter começado a chover, terá de se aguardar para a continuação. Quanto ao custo será cerca de 75mil euros. Quanto a orçamentos foram pedidos três, tendo-se optado pelo melhor orçamento obtido, garantindo que se age sempre no cumprimento da lei e não será o próprio que irá definir limites diferentes aos que ela define. -----

---- André Valentim voltou a usar da palavra para dizer que já tinha feito a recomendação várias vezes e o próprio “Tribunal de Contas” também. Apesar de não ser obrigatório, em termos legais até determinado valor, seria bom que fosse estipulado um limite, mesmo sabendo da possibilidade existente através do ajuste direto simplificado ou não, garantindo a maior clareza possível em todos os processos. -----

---- O Presidente respondeu dizendo que há limites e que se cumprem rigidamente. Também não iria suprir qualquer definição da lei, não há competência para isso. -----



Jos Guilherme
Alto

---- Sobre as recomendações do “Tribunal de Contas”, nunca nos chegaram, pois este executivo cumpre na íntegra as regras. -----

---- André Valentim esclareceu que há limites, mas que nada impede de trabalhar abaixo dos limites da lei. -----

---- Francisco Dinis pediu a palavra para comentar o assunto em discussão. Referiu que não sabendo se a questão foi colocada por uma razão de transparência ou trazer poder à assembleia, o facto é que o limite é a própria lei e, como tal, qualquer deliberação estará a limitar a própria lei, contrário certamente à intenção do legislador. Se for cumprida a lei, certamente está a ser feita de forma transparente. -----

---- André Valentim disse que não seria para trazer poder à assembleia, mas sim uma espécie de procedimento interno, que gostaria que fosse norma. -----

---- Francisco Dinis reagiu dizendo ter interpretado de maneira diferente a intervenção inicial, entendendo a explicação, mas que, em todo o caso, a assembleia estará para discutir os processos e o presidente para justificar as ações. Desde que o executivo esteja no cumprimento da lei, está tudo dentro da normalidade e entende não existir razão para o prolongar da discussão. -----

---- Nelson Campos, questionou quanto aos subsídios dados às coletividades. Algumas não tiveram qualquer atividade devido à pandemia, e daí questionar a razão. -----

---- Júlio Clérigo esclareceu que no regulamento está previsto que o subsídio seja atribuído em função dos pedidos e através de um programa que elaboram. As atividades não aconteceram, mas entendeu-se que, tendo as associações despesas de manutenção, deve a junta de freguesia manter à mesma o apoio. -----

---- Sérgio Formiga, constatou a existência de uma reunião de estratégia local, pelo que perguntou se existiam algumas novidades que digam respeito à junta de freguesia, ao que lhe foi respondido que se prendeu com informações que a câmara estava a prestar. -----

---- Ponto três: Apreciação e aprovação das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa Pessoal para o ano de 2021; -----

---- Sérgio Formiga afirmou que a junta poderia pensar em ter mais um funcionário, até



porque existiam programas do centro de emprego, não sabendo se se mantêm, que poderiam ser aproveitados. -----

---- André Valentim, adiantando o PSD votará favoravelmente devido ao facto de o plano de atividades contar com parte de propostas apresentadas pelo partido, fazendo, de seguida, uma síntese das que constam, ou não, no plano em apreciação e uma breve exposição das razões de cada uma. -----

---- Ana Maria Costa congratulou os serviços pela elaboração dos documentos. Devido à pandemia, foi decidido enviar as propostas para o plano de actividades por e-mail em vez da reunião presencial. Salientou que, coerentemente, continuam a defender que o orçamento não deveria ser votado em conjunto com o mapa de pessoal. Continuou mostrando a satisfação pelas inclusões das propostas pelo partido apresentadas, dando alguns exemplos. No entanto, pelos motivos expostos, o bloco de esquerda iria abster-se. O presidente Júlio Clérigo tomou da palavra. Referiu que, como todos podiam constatar, o plano atividade incluía propostas apresentadas pelos vários partidos, mas que seria impossível estarem todas e, na verdade, existiam ideias em comum. Quanto ao mapa de pessoal, assim foi decidido porque a Câmara informou de que irá pagar às juntas de freguesia o valor de um futuro funcionário, no próximo ano. Em abril já haverá o compromisso, pelo que só então se tornará oficial. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto três, análise e aprovação das Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e vinte e um, da sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em dezoito de dezembro de dois mil e vinte. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi posto à aprovação as Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e vinte e um. -----



João Gonçalves

---- Depois de feitas algumas considerações acerca do documento que apresenta as áreas acima descritas, foi o mesmo aprovado por maioria, com nove votos a favor e quatro abstenções (2 – BE e 2 - CDU). -----

---- O orçamento apresenta os seguintes valores: -----

---- Total das receitas correntes: duzentos e quarenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e sete euros. -----

---- Total das receitas de capital: trinta e cinco mil euros. -----

---- Total das receitas: duzentos e oitenta e um mil, oitocentos e cinquenta e sete euros. --

---- Total das despesas correntes: cento e oitenta e três mil euros. -----

---- Total das despesas de capital: noventa e oito mil, oitocentos e cinquenta e sete euros.

---- Total das despesas: duzentos e oitenta e um mil, oitocentos e cinquenta e sete euros.

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, e por mim, Primeiro Secretário desta Assembleia. -----

---- Ponto quatro: Autorização e ratificação do protocolo de cooperação entre a União de freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca e a União de freguesias de Torres Novas (Santa Maria, Salvador e Santiago). -----

---- Sem inscrições para intervir, o presidente da mesa passou o ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto quatro, autorização e ratificação do protocolo de cooperação entre a União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca e a União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em dezoito de dezembro de dois mil e vinte. -----

---- No decorrer dos trabalhos, foi apresentado para ratificação o protocolo de cooperação entre a União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca e a



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de
Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), para vigorar em dois mil e vinte e um. -----

---- O mesmo foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade com treze votos a favor. -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, e por mim, Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto cinco: Diversos; -----

---- Ana Maria Costa informou que ia enviar e-mail com a declaração de voto. -----

---- O Presidente da Junta quis recordar o assunto discutido em anteriores sessões, relativo à charca, que seria impermeabilizada este verão, não tendo sucedido, dado que a água que nela ficou foi muito mais do que era expectável, por isso o executivo decidiu deixar passar mais um inverno e só no verão seguinte decidir o que fazer em função da retenção da água que venha a verificar-se. -----

---- O Presidente João Ginginha deu por terminada a reunião, desejando as boas festas. --

---- Não havendo qualquer intervenção e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por si, e pelos secretários da Assembleia. -----

---- O Presidente da Assembleia: João João Costa Branco Gonçalves

---- O Primeiro Secretário: Francisco Fernandes Dias

---- A Segundo Secretário: [Assinatura]

Torres Novas, 18 de Dezembro de 2020

Assunto: 3º Ponto (Análise e aprovação das Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2021);

Declaração de Voto

Mais um ano mais um orçamento. Cumpre-nos mais uma vez congratular os serviços e o executivo pelo excelente trabalho de orçamento que nos apresentam.

Também queremos dizer que o Sr. Presidente da Junta continua a receber-nos ao Abrigo do estatuto do Direito da Oposição (este ano e devido à pandemia COVID19, decidimos em conjunto enviar as nossas propostas por email em vez de nos reunirmos pessoalmente) para colocar no Orçamento de 2021 novas ideias, mas vemos agora que novamente ficou aquém do que poderia ter sido lá colocado.

Dizer também e como já dissemos nas votações de Orçamentos anteriores, que na convocatória não deveria dizer-se “Análise e aprovação das Opções...” mas sim “Análise e votação das Opções...). Continuamos também a defender que o orçamento nunca deveria ser votado em conjunto com o Mapa de Pessoal.

Vemos com satisfação que foram incluídas no orçamento várias propostas apresentadas pelo Bloco de Esquerda, nomeadamente:

- Reabilitação do espaço da Rua Dr. José Shiappa Faro e Silva;
- Embelezamento do espaço circundante ao Jardim Maria Lamas;
- Limpeza do rio na área da Freguesia;
- Marcação de estacionamento na rua Joaquim Rodrigues Bicho (fazer pressão na câmara);

Não obstante acreditamos que muito mais se pode fazer para melhorar a qualidade de vida de todas e todos. Este Orçamento, não seria o nosso Orçamento e pelos motivos referidos o Bloco de Esquerda vai-se **abster**;

Com os melhores cumprimentos

Os eleitos do Bloco de Esquerda

Nelson Campos

Ana Costa

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*



Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca

Executivo camarário 18/12/2020

PONTE DOS PIMENTÉIS

No ano de 1997 a ponte que unia as duas margens do rio Almonda na zona dos Pimentéis em Lapas ruiu.

Em 2004 a sua reconstrução foi adjudicada por uma verba de 15 mil euros e com um prazo de 60 dias. Sendo entretanto a adjudicação anulada, a obra encontra-se, actualmente, por efectuar.

Desde que ruiu e até aos dias de hoje este caso já foi discutido nos vários órgãos de poder local camarários e de freguesia; foram muitas e variadas as notícias e artigos de opinião nos vários órgãos de comunicação social da região.

O que se verifica é que os interesses de um particular se estão a sobrepor aos direitos da comunidade e do interesse público.

Assim, fica uma recomendação no sentido de a Junta de freguesia exigir, junto da Câmara Municipal, a resolução desta situação.

Torres Novas, 18 de Dezembro de 2020

****Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia***

Manuel Francisco de Oliveira Ramos



Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca 18/12/2020

ESCULTURA NO LARGO “JOSÉ POVINHO” (LARGO DA IGREJA)

No Largo “José Povinho” (Largo da Igreja) em Carvalhal da Aroeira encontra-se uma escultura em pedra e que representa um curso de água com nascente nas pedras. A referida escultura foi colocada naquele espaço como prémio do concurso “aldeia florida” promovido pelo Município e faz parte de um conjunto de outras, também em pedra, e que se encontram em Torres Novas.

Verifica-se que a referida escultura e espaços adjacentes encontram-se com um aspecto de desleixo.

Assim, fica uma recomendação no sentido de que a Junta de Freguesia proceda em conformidade, dignificando assim, não só o prémio que foi ganho pela população, mas também o largo onde está inserida aquela escultura.



Torres Novas, 18 de Dezembro de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*



Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca 18/12/2020

LARGO “JOSÉ POVINHO” (LARGO DA IGREJA)

Uma das anomalias com que nos defrontamos actualmente, são os cabos e fios que proliferam um pouco por todo o espaço aéreo público, causando um tipo de poluição visual, conferindo-lhe uma estética negativa, que interfere com a nossa qualidade de vida.

A aldeia de Carvalhal da Aroeira não foge á regra, sendo que na zona do Largo “José Povinho” (Largo da Igreja) esta situação atinge uma maior dimensão pois é onde decorre a maior parte da vida social, económica e religiosa da comunidade.

Assim, fica uma recomendação no sentido de que a Junta de Freguesia inicie um processo de requalificação para que esses circuitos eléctricos e de telecomunicações passem a subterrâneos. É evidente que um processo destes terá sempre de contar com a participação do município, com a distribuidora de eletricidade e com as operadoras de telecomunicações.



Torres Novas, 18 de Dezembro de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*



Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca

18/12/2020

POÇO LARGO

O acesso a água potável foi desde o início da humanidade, pela sua necessidade constante, uma preocupação permanente.

Nos dias que correm podemos dizer que no nosso concelho esse bem essencial está quase na sua totalidade satisfeito.

A aldeia de Carvalhal da Aroeira não foge á regra, os seus habitantes têm esse bem ao alcance de um rodar de uma torneira nas suas casas. Mas, nem sempre foi assim. Ainda num passado não muito distante esse precioso líquido era recolhido em fontes e poços onde o chamado “Poço Largo” localizado no Largo “José Povinho” (Largo da Igreja) era local, por excelência, onde uma boa parte da população da aldeia se ia abastecer.



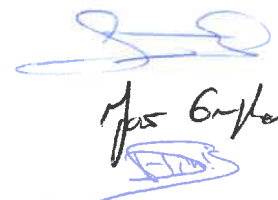
A existência daquele equipamento público que marcou gerações é visível nas fotos apresentadas passando, no entanto despercebido devido á sua simplicidade, inexistência de uma informação condizente e falta parcial da bomba.

Assim fica uma recomendação para uma efectiva requalificação para que aquele equipamento público fique perpetuado na memória colectiva.

Torres Novas, 18 de Dezembro de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*



**Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira
Branca
18/12/2020**

MIRADOURO DO BAIRRO "SOPOVO"

Quando em 9 de Julho de 1988 foi inaugurado o núcleo de Lapas da cooperativa de habitação SOPOVO ficou-se a aguardar a construção de um miradouro previsto no seu projecto. Não é por acaso que à rua que acede ao espaço previsto para o efeito tenha sido atribuído o topónimo de rua do miradouro.



Assim fica uma recomendação de que seja iniciado um processo para uma efectiva construção do programado miradouro.

Torres Novas, 18 de Dezembro de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Man 6-1/2
[Signature]

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca 18/12/2020

JARDIM MARIA LAMAS

Uma das coisas que tornam as cidades mais aprazíveis são os seus jardins e espaços verdes. O jardim Maria Lamas muitas vezes apresenta um aspecto de falta de manutenção perdendo um pouco aquilo para que foi construído: a par de ser um espaço agradável é também um espaço de homenagem a uma mulher de Torres Novas que marcou a sua época.



Assim, fica uma recomendação para que a Junta de freguesia tenha uma outra atenção acerca deste espaço com uma manutenção condizente onde se inclui a recuperação da placa em pedra da autoria do Movimento Democrático de Mulheres. Fica também uma recomendação para que se inicie um processo, com a colaboração do município, para a aquisição dos dois lotes contíguos ao jardim a fim de permitir o seu alargamento valorizando assim aquele espaço.

Seria uma maneira de honrar uma mulher que, sendo da nossa terra, não é só da nossa região nem do nosso país, é do mundo. A história da sua vida assim o diz com realce para as organizações internacionais de mulheres de que fez parte e foi ativista, tendo sido presa várias vezes e julgada em tribunais plenários pela ditadura deposta em Abril de 74.

Torres Novas, 18 de Dezembro de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca

18/12/2020

VALETAS NA ESTRADA DAS ESCARDEAIS

Por falta de manutenção preventiva e correctiva as valetas da estrada da Escardeais encontram-se obstruídas. Para obviar futuros danos no pavimento recomenda-se uma limpeza e remoção dos detritos.

Como as fotos mostram esta situação já se encontra neste estado á muito tempo. De referir que durante o mandato em que Lapas teve a sua autarquia estas valetas nunca apresentaram este aspecto de falta de manutenção



Foto 1



Foto 2

Assim fica uma recomendação no sentido de uma solução em conformidade

Torres Novas, 18 de Dezembro de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*



Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira

Branca

18/12/2020

BAIRRO SOPOVO

Em 9 de Julho de 1988 foi inaugurado o núcleo de Lapas da cooperativa de habitação SOPOVO. Para tal foi colocada uma placa na sua entrada. Passados uns anos e por motivo de obras essa placa foi partida tendo sido recuperada por volta de 2011 tendo sido nos anos seguintes seguido um programa de conservação e manutenção do local dando assim alguma dignidade aquele espaço. Verificando-se que ultimamente essa manutenção foi um pouco descuidada, fica uma recomendação:

Que se inicie um programa no sentido de uma outra conservação que poderá ser enriquecida com a implementação de uma obra que dignifique aquele bairro (espaço ajardinado).

Pelo que representou, na altura na solução de um problema grave de habitação para muitos, o Bairro SOPOVO de Lapas merece uma outra atenção.



Torres Novas, 18 de Dezembro de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca

18/12/2020

RUA VINTE E CINCO DE ABRIL

Em tempos a junta de freguesia de S. Pedro colocou no início da Rua vinte e cinco de Abril na nossa cidade duas placas, uma de cada lado e nos espaços ajardinados, a realçar aquela histórica data para o nosso país.

Por qualquer motivo, talvez por vandalismo, as referidas placas desapareceram.



Assim, fica uma recomendação para a sua reposição sendo esta uma maneira de a nossa autarquia prestar uma homenagem àquela data histórica que permitiu a implementação da democracia no nosso país

Torres Novas, 18 de Dezembro de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos
18/12/2020

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca

18/12/2020

CENTRO HISTÓRICO DE LAPAS

Por volta da última década do século passado foi criado o GTL (Gabinete Técnico Local) de Torres Novas. A sua finalidade foi, sobretudo, para uma efectiva reabilitação dos núcleos históricos de Torres Novas e Lapas. Com a conclusão dos estudos e a desactivação do referido GTL ficou-se a aguardar as respectivas intervenções nos referidos núcleos urbanos a recuperar.

Actualmente verifica-se que, apesar de alguns programas colocados á disposição dos munícipes, a degradação dos referidos espaços urbanos se vão acentuando.

Em Lapas, este facto é mais visível, verificando-se que em muitas ruas a maioria dos edifícios já estão desabitadas por não terem já condições de habitabilidade ou, mais grave, terem ruído. Nem a publicação do decreto 21/2001 de 19 de Junho inverteu este processo de degradação do Centro Histórico de Lapas. Assim transcreve-se o:

Artigo 2º do referido diploma

“Compete à Câmara Municipal de Torres Novas promover, em colaboração com as demais entidades, as acções e o processo de recuperação e reconversão urbanística...”

Se considerarmos que já existem edifícios em que os seus proprietários manifestaram vontade de a sua posse passar para o município, outros que têm condições para a Câmara assumir uma posse coerciva e outros ainda representarem um perigo de saúde pública e perigo para a integridade física de pessoas e bens quer circulam nas suas imediações sem que o município intervenha, fica uma recomendação para que a Junta de Freguesia reivindique junto do município as suas responsabilidades e inicie um processo para inverter aquilo que mais tarde será irreversível: uma efectiva recuperação que permita a fixação de pessoas, sobretudo jovens.

Fica a informação de que no espólio da extinta Junta de Freguesia de Lapas existem dois documentos elaborados, por volta de 2011, sobre a situação dos edifícios que necessitam de intervenções; um pela Junta de Freguesia e outro, mais técnico, por Inês Gerónimo, como trabalho de fim de curso

Torres Novas, 18 de Dezembro de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca

Executivo camarário 18/12/2020

PONTE DOS PIMENTÉIS

No ano de 1997 a ponte que unia as duas margens do rio Almonda na zona dos Pimentéis em Lapas ruiu.

Em 2004 a sua reconstrução foi adjudicada por uma verba de 15 mil euros e com um prazo de 60 dias. Sendo entretanto a adjudicação anulada, a obra encontra-se, actualmente, por efectuar.

Desde que ruiu e até aos dias de hoje este caso já foi discutido nos vários órgãos de poder local camarários e de freguesia; foram muitas e variadas as notícias e artigos de opinião nos vários órgãos de comunicação social da região.

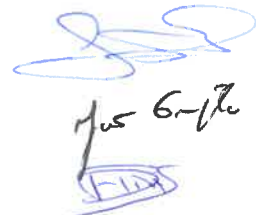
O que se verifica é que os interesses de um particular se estão a sobrepor aos direitos da comunidade e do interesse público.

Assim, fica uma recomendação no sentido de a Junta de freguesia exigir, junto da Câmara Municipal, a resolução desta situação.

Torres Novas, 18 de Dezembro de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos



Manuel Francisco de Oliveira Ramos



Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE S. PEDRO, LAPAS E RIBEIRA BRANCA

Sessão de 18 de Dezembro de 2014

Na passada Assembleia foi-me colocado um desafio pelo senhor presidente Clérigo: que apresentasse um *“relatório descritivo da obra feita enquanto presidente da extinta autarquia de Lapas”*. Pois bem, o documento distribuído faz esse balanço/relatório.

O documento fala por si, no entanto gostaria de realçar alguns factos:

1. Contrastando com o início, no final do mandato *“a casa estava arrumada”*;
2. Com a crise, e outros factores dispus, durante o mandato, de menos cerca de 50.000€;
3. Os 274€ mensais a que tinha direito foram aplicados e investidos na freguesia;
4. Durante os 4 anos em causa uma viatura e alguma logística dos quais sou proprietário estiveram ao serviço da autarquia sem quaisquer custos para esta;
5. Durante o mandato não obtive quaisquer mais-valias, para além da satisfação de chegar ao fim e poder afirmar: **Cumpri o meu dever;**

Cada um poderá fazer o seu juízo, há muito que já fiz o meu. Muitos eleitores de Lapas já fizeram o deles quando em Outubro de 2013 a CDU reforçou o seu resultado relativamente a 2009

Quanto a outras questões aqui levantadas acerca da minha pessoa entendi, por bem, não fazer qualquer comentário.

*Membro da Assembleia das freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca

Manuel Francisco de Oliveira Ramos
17/10/2013

FREGUESIA DE LAPAS



BALANÇO AUTARQUICO

Mandato 2009/2013

Elaborado por:
Manuel Francisco de Oliveira Ramos

Dezembro de 2014

Introdução:

Sendo o presente documento da responsabilidade de uma só pessoa (o último presidente do executivo da extinta autarquia de Lapas), o balanço exposto tem vários rostos: para além dos três elementos do executivo houve um conjunto de pessoas e entidades oficiais e outras que contribuíram para algumas das realizações, conforme se poderá verificar.

De realçar que a funcionária, conforme mais adiante também se poderá verificar, contribuiu de maneira fundamental para uma das missões mais importantes prestados aos munícipes por uma junta de freguesia: para além do expediente, o serviço de proximidade.

Nas três últimas folhas são apresentadas fotos, de 1 a 23, de algumas situações existentes no início do mandato, que careciam de serem intervencionadas e corrigidas. Excluindo a foto 23 não são apresentadas quaisquer fotos depois do que foi executado, o resultado encontra-se no terreno e qualquer um o poderá confirmar.

De realçar que este documento foi elaborado e executado para responder a um desafio efectuado pelo Sr. Presidente Júlio Clérigo. De realçar ainda que não se pretende estabelecer nenhum contraste com mandatos anteriores e muito menos deixar implícito qualquer tipo de crítica a quem quer que seja.

De referir que o mandato foi marcado por dois aspectos negativos:

1. O processo de extinção da Junta Freguesia
2. As dificuldades financeiras impostas pela crise e outras

Quanto ao primeiro caso podemos afirmar que Lapas esteve na linha da frente na luta para que a sua autarquia não fosse extinta.

Quanto ás dificuldades financeiras que caracterizaram o mandato, podemos afirmar que estas, não foram impeditivas de que muito do que ambicionávamos realizar se concretizasse. Uma gestão rigorosa e explorando ao máximo os reduzidos recursos financeiros e outros de que dispusemos, conseguiu-se resolver muito daquilo que nos propusemos. Com muito trabalho e alguma colaboração de terceiros, onde os serviços camarários se incluem, foi possível efectuar intervenções, algumas com custos reduzidos e em alguns casos a custo zero, como se poderá verificar.

Por fim refere-se que nunca esteve no nosso pensamento, durante os 4 anos de mandato, qualquer atitude em que o objectivo principal fosse "**para eleitor ver**" mas



sim outros valores onde destacamos as realidades existentes e os serviços prestados aos munícipes.

Assim:

1 – Marginal e rio – Sendo um dos cartões-de-visita de Lapas, a marginal mereceu durante o mandato uma atenção especial durante os 4 anos de mandato com a sua recuperação, conservação e limpeza. Ver fotos de 10 a 14;

- 1.1 – Recuperação do mobiliário urbano: bancos, pinos, recipientes de lixo, elementos de protecção horizontal e cancelas em ferro de acesso ao rio (foto 10 a 14).
- 1.2 – Aplicação de produto adequado para prolongar a vida dos elementos em madeira.
- 1.3 – Pintura dos elementos em ferro
- 1.4 – Corte e controlo químico da vegetação existente, com realce para o canal que se vinha desenvolvendo em algumas zonas
- 1.5 – Reposição da calçada em toda a sua extensão
- 1.6 – Eliminação do elemento em madeira resultante do corte de um dos plátanos repondo o espaço com calçada (foto 10)
- 1.7 – Instalação de um bebedouro, resolvendo assim uma lacuna existente
- 1.8 – Colaboração com os amigos do rio na limpeza anual
- 1.9 – Cuidado especial durante todo o mandato na manutenção e limpeza deste espaço

2 – Centro histórico – Esta zona da freguesia mereceu uma atenção permanente.

- 2.1 – Manutenção da calçada no adro e ruas empedradas, complementada com a limpeza
- 2.2 – Pintura dos muros na zona do adro
- 2.3 – Instalação de corrimões nas seguintes vias: Travessa da Queimada, calçada Manuel Pedro Carriche e rua Domingos Lourenço
- 2.4 – Instalação da bomba no poço junto á calçada Manuel Pedro Carriche
- 2.5 – Pintura de todos os corrimões existentes
- 2.6 – Alargamento da ladeira do Carreiro com resolução do piso escorregadio
- 2.7 – Elaboração de documento com a situação dos vários edifícios em perigo ou degradados
- 2.8 – Acompanhamento das várias situações existentes e que representam perigo para a integridade física de pessoas e bens
- 2.9 – Pintura exterior dos sanitários e muros adjacentes

3 – Bairro António Medeiros de Almeida – Este bairro periférico da cidade e da freguesia mereceu uma atenção no sentido de alterar o seu aspecto de abandono



- 3.1 – Instalação de duas bocas de incendio
- 3.2 – Recuperação de esgotos pluviais
- 3.3 – Reforço e correcção da iluminação pública
- 3.4 – Distribuição aos moradores de documento informando o nome do bairro e respectivo código postal. Colocou-se assim fim à confusão acerca destes dois elementos
- 3.5 – Instalação de placa toponímica com o nome do bairro
- 3.6 – Corte de árvore, a pedido dos moradores
- 3.7 - Corte de árvore de grande porte junto ao posto de transformação
- 3.8 – Instalação de local para informações oficiais
- 3.9 – Várias limpezas durante o mandato com controlo de vegetação

4 – Bairro SOPOVO –

- 4.1 – Limpeza e manutenção da zona prevista para o miradouro
- 4.2 – Recuperação e instalação de placa da inauguração (fotos 22 e 23)
- 4.3 – Recuperação das placas com o nome das ruas com a sua limpeza e pintura
- 4.4 – Pequenas reparações e limpeza

5 – Urbanização da Silvã

- 5.1 – Pequenas reparações em toda a área
- 5.2 – Instalação de marco da boca-de-incendio na Av. Mun. Ribeira Grande (foto 21)
- 5.3 – Intervenção nas traseiras dos prédios com destaque para a reposição de calçada e limpeza geral
- 5.4 – Instalação de *placard* para afixação de informações oficiais e oficiais
- 5.5 – Intervenção no jardim com a monda de ervas daninhas
- 5.6 – Foi colocada sinalização vertical

6 – Edifício “Taberna do Aspirante” – Foram diversas as actividades que decorreram neste imóvel

- 6.1 – Substituição das três portas do R/C (fotos 5, 6 e 7)
- 6.2 – Lançamento e apresentação de livros
 - 6.2.1 – Liga dos combatentes núcleo de Torres Novas
 - 6.2.2 – Vítor Gonçalves
 - 6.2.3 – Natália Nuno
 - 6.2.4 – Bertino Martins/Aurélio Lopes
 - 6.2.5 – Padre José Luís Borga
 - 6.2.6 – José Manuel Caranguejeiro
- 6.3 – Homenagem a Bertino Coelho Martins com a atribuição do seu nome ao auditório
- 6.4 – Iniciativa junto dos “3 Unidos” clube dos caçadores, para a utilização do auditório para as suas assembleias



- 6.5 – Festas de Natal das crianças das escolas
- 6.6 – Abertura do espaço informático às quartas-feiras e sábados
- 6.7 – Vários cursos de informática para adultos (nocturno e diurno)
- 6.8 – Actividade didáctica para crianças durante as férias escolares
- 6.8 – Protocolo com a escola profissional de Torres Novas para um programa das novas oportunidades (cerca de 30 municípios viram as suas habilitações académicas valorizadas e melhoradas)
- 6.9 – Actividades da iniciativa da comunidade religiosa local (palestras e catequese)
- 6.10 – Colaboração com os “Avós e Netos” para apoio a peregrinos
- 6.11 – Ciclo de palestras sobre a doença de Alzheimer com técnicos da área

7 – Lavadouros

- 7.1 – Limpeza geral e respectiva manutenção
- 7.2 – Desistência da baixada EDP (Sem qualquer necessidade estava-se a pagar a importância mensal de 15€)
- 7.3 – A pedido dos utentes os quatro tanques em utilização passaram a ser os últimos do lado direito
- 7.4 – Campanha junto dos utentes para uma correcta utilização do contentor do lixo e dos tanques
- 7.5 – Campanha para uma correcta e racional utilização da água

8 – Escolas

- 8.1 – Fornecimento de consumíveis de limpeza
- 8.2 – Manutenção geral
 - 8.2.1 – Iluminação exterior e interior
 - 8.2.2 – Recinto exterior com controlo de vegetação
 - 8.2.3 – Reparação da campainha do jardim-de-infância
- 8.3 – Iniciativa com actividades didácticas
 - 8.3.1 – Visita ao moinho do rio de baixo com uma das pedras em actividade de moagem
 - 8.3.2 – Largada de pombos correio com palestra sobre o tema
 - 8.3.3 – Demonstração com cães (programa do canil municipal)
 - 8.3.4 – Visita a um rebanho de gado caprino com demonstração da ordenha e outras tarefas ligadas a esta actividade económica
- 8.4 – Comparticipação para deslocações de actividades fora da freguesia
- 8.5 – Quando solicitado, colaboração em várias actividades (Janeiras, carnaval, etc)
- 8.6 – Manutenção do passeio escorregadiço frente ao jardim-de-infância
- 8.7 – Pintura dos alpendres do edifício da pré
- 8.8 – Colaboração com os pais em pinturas e outros melhoramentos no edifício antigo

9 – Rua Rosendo Matias de Sá (Trás-das-casas)

- 9.1 – Com uma óptima colaboração dos moradores, limpeza da barreira das tílias com a retirada de vegetação e detritos vários (as silvas já ocupavam as copas das árvores)
- 9.2 – Com a colaboração dos moradores, manutenção da barreira com controlo da vegetação tendo sido erradicadas as silvas
- 9.3 – Reparação da rampa dos contentores (foto 1)
- 9.4 – Reparação da valeta (foto 2)
- 9.5 – Instalação de grelha (foto 2) resolvendo assim um problema grave de águas pluviais
- 9.6 – Substituição das estruturas (fotos 3 e 4) por armação em ferro
- 9.7 – Reparação de floreira (foto 1) e plantação de planta

10 – Grutas

- 10.1 – Livro de visitas durante o ano de 2010 (cerimónia com a presença do Sr. Presidente da Câmara e Presidente da Assembleia da Republica de Cabo Verde)
- 10.2 – Início de processo para requalificação das grutas
- 10.3 – Colaboração com os serviços técnicos da Câmara nomeadamente no levantamento topográfico e outras grutas existentes na freguesia
- 10.4 – Acompanhamento do processo junto dos serviços camarários
- 10.5 – Contactos com a fábrica da Igreja para cedência da gruta á sua guarda
- 10.6 – Acompanhamento personalizado em visitas às grutas quando de grupos ou entidades, sendo, em algumas ocasiões, servido um pequeno *coffee-break*

11 – Colectividades e associações

- 11.1 – Ajuda anual a cada entidade entre 500 e 1000€ (Avós e Netos, SMUT, GDJL e Agrupamento de escuteiros de Lapas)
- 11.2 – Outros apoios e colaboração, quando solicitado para o efeito
- 11.3 – Limpezas periódicas com remoção de lixo e vegetação nos espaços por detrás das instalações dos Avós e Netos e espaço previsto para construção do lar (entrada de Lapas, centro histórico)

12 – Viação rural

- 12.1 – Conservação da Estrada das Escardeais
 - 12.1.1 – Corte de vegetação com limpa-sebes
 - 12.1.2 – Manutenção das bermas (fotos 15 a 17)
 - 12.1.3 – Limpeza de valetas e aquedutos (fotos 15 a 17)
- 12.2 – Pequenas reparações
- 12.3 – Intervenção com motoniveladora em todos os caminhos, excepto os que em tempos deixaram fechar, com a aplicação de cerca de 300 toneladas de tout-venant. De notar que o piso foi regulado com as devidas inclinações e valetas



12.4 – Aplicação de várias carradas de inertes resultantes da demolição das instalações da RN em dois caminhos

13 – Rua José Mota e Silva

13.1 – Reparação de floreira frente ao nº 32

13.2 – Reparação de floreira no cais para contentores com a plantação de planta

14 – Cemitério

14.1 – Início de processo para a ampliação (só em Maio de 2013 foi concluído)

14.2 – Colocação, á entrada, de vitrina para informações

14.3 – Reparação da parte superior do muro frontal

14.4 – Início da primeira fase da ampliação (com a bênção do pároco, no final do mandato ficou com as condições mínimas para, com dignidade, se proceder a novas sepulturas)

15 – Serviço comunitário – O protocolo com o Instituto de Reinserção Social, delegação de Tomar, permitiu que alguns cidadãos cumprissem na freguesia trabalho a favor da comunidade em condições de alguma flexibilidade por disponibilidade, para o efeito, dos elementos do executivo.

16 – Toponímia – Foram resolvidos várias situações de toponímia na freguesia

16.1 – Atribuição de nomes de ruas em falta dando assim uma morada postal a muitos munícipes

16.1.1 – Rua Mira Serra

16.1.2 – Rua Piedade Arinto

16 2 – Foram colocadas Placas toponímicas nas ruas em falta

16.2.1 – Avenida Município Ribeira Grande

16.2.2 – Rua das Baralhas

16.2.3 – Rua Mira Serra

16.2.4 – Rua Piedade Arinto

16.2.5 – Rua dos Pimentéis

16.2.6 – Rua do Peral

17 – Distribuição postal

17.1 – Foram eliminados os CCI's na urbanização Amorita

17.2 – Prolongamento da distribuição postal na rua do Peral até á ultima habitação

18 – Segurança e trânsito

18.1 – Foi colocada sinalização vertical na zona da Silvã

18.2 – Foi reposta sinalização vertical, em falta, no centro histórico



19.3 – Foram instalados novos espelhos para facilitar o trânsito

19.3.1 – Início da Rua Rosendo Matias de Sá

19.3.2 – Início da rua Maria Emília Trincão

19.3.3 – Entroncamento da rua do Moinho de Baixo com a rua José Mota e Silva

19.4 – Manutenção da sinalização viária

19.4.1 – Por motivo de temporais e outras causas foi necessário a substituição de espelhos em várias situações

19.4.2 – Conservação da sinalização vertical e horizontal

19.5 – Definição de dois locais de proibição de estacionamento na rua Rosendo Matias de Sá para facilitar a fluidez de trânsito com sinalização horizontal

19 – Expediente/serviço de proximidade

19.1 – O expediente foi sempre assegurado, mesmo em caso de férias e baixa médica da funcionária, sendo que, através de facilidades informáticas, a documentação foi produzida á distancia. Fica aqui um reconhecimento ao profissionalismo da funcionária

19.2 – Foi prestado um serviço à população que ultrapassou o mero expediente

19.3 – O serviço de proximidade permitiu uma intervenção “na hora”, nomeadamente em situações de cheias, temporais, etc, com sinalização vertical provisória e presença humana. Permitiu ainda uma mais célere solução.

20 – Extinção de freguesias

20.1 – A freguesia esteve presente nos três encontros de autarcas de freguesia: FIL, Matosinhos e Coimbra

20.2 – Presença com os pauliteiros e população na manifestação de freguesias em Lisboa

20.3 – Presença frente ao palácio de Belém com autarcas e população

20.4 – Presença com autarcas frente à assembleia da Republica no dia da votação da lei que ditou a extinção da autarquia de Lapas

20.5 – Duas providências- cautelar

20.6 – Presença em muitas reuniões do movimento “No Ribatejo Freguesias sim”

20.7 – No âmbito do movimento “No Ribatejo Freguesias sim”, presença em muitas reuniões com municípios e juntas de freguesia do distrito

20.8 – Participação em reuniões com grupos parlamentares na assembleia da república

20.9 – Elaboração de *dossier* com documentos resultantes da extinção da freguesia, ficando este agregado a uma acta

20.10 – Visita guiada ao parlamento aberta a todos os que quiseram participar, sendo recebidos por um dos vice-presidentes da assembleia

21 – Parque desportivo – Foram efectuadas algumas intervenções de recuperação daquele espaço desportivo. Inicialmente para permitir condições



mínimas para uma actividade da CBESZA e numa segunda fase a pedido do Grupo Desportivo

- 21.1 – Limpeza exterior do recinto com destaque para os balneários (as silvas já ocupavam parte do telhado)
- 21.2 – Recuperação parcial dos balneários
- 21.3 – Controlo químico de vegetação exterior do campo
- 21.4 – Recuperação do piso do campo
- 21.5 – Manutenção do piso do campo com controlo químico da vegetação
- 21.6 – Colaboração com a CBESZA na sua actividade anual de fim ano escolar (acampamento no campo da Cabrita)

22 – Diversos

- 22.1 – Colaboração com o grupo de amigos do rio na limpeza anual por eles efectuada
- 22.2 – Construção de cais para contentores em vários locais da freguesia
- 22.3 – Remoção de terras acumuladas de muitos anos nas valetas da rua da Doural
- 22.4 – Controlo da vegetação com corta-sebes na rua da Doural
- 22.5 – Reposição de grades furtadas na rua António Borga
- 22.6 – Substituição de vidrões por ecopontos
- 22.7 – Colocação de novos ecopontos
- 22.8 – Campanha para a não acumulação de vários tipos de lixo junto ao contentor da rua do Vale Ferreiro (foto 20). Aquele espaço era utilizado, até por pessoas fora da freguesia para despejos vários.
- 22.9 – Uma atenção permanente na limpeza da freguesia, ruas e sargetas para não se verificarem situações como a foto 8 (planta com alguma dimensão que se desenvolveu na sargeta)
- 22.10. – Substituição das placas informativas no início da rua Manuel Vieira (foto 19)
- 22.11 – Criação de duas placas para o caminho da Ribeira do Alvorão, “Estrada em mau estado” e “Estrada sem saída”
- 22.12 – Alteração da iluminação pública no rio Figueiroso
- 22.13 – Instalação de candeeiro de iluminação pública no Rio-de-Baixo
- 22.14 – Acompanhamento de situações de falha, por avaria, de pontos de iluminação
- 22.15 – Acompanhamento de situações de buracos na estrada, tampas de saneamento e outras situações de risco para a segurança rodoviária no sentido de uma resolução mais célere
- 22.16 – Com um mês de mandato foi necessário contratar de urgência dois trabalhadores que comigo desobstruímos a linha de água de Trás-das-casas evitando assim inundações
- 22.17 – Resolução do pavimento escorregadio na rua das Pedreiras
- 22.18 – Participação no torneio Foot-Jovem com a obtenção de um honroso 1º lugar



22.19 – Colaboração com o agrupamento de escuteiros 1272 de Lapas no encontro regional: recepção aos vários agrupamentos, oferta de um *Kit* e várias facilidades durante o evento

22.20 – Combate a praga de baratas, durante o verão, nos anos de 2011 e 2012

22.21 – Regularização do estacionamento, com a colocação de dois pinos, na entrada lateral da igreja a fim de facilitar o acesso

22.22 – Alargamento da iluminação pública até à última casa da rua do Peral

22.23 – Colocação de grelha para facilitar acesso ao largo do poço

22.24 – Processo para guarda de expólio de Bertino Coelho Martins (apontamentos sobre Lapas)

Se tivesse que escolher uma obra de referência do mandato, escolheria o ponto **2.6 Alargamento da ladeira do Carreiro com resolução do piso escorregadio** por ter sido eliminado este “ponto negro” no trânsito da freguesia que só por mero acaso, e por diversas ocasiões, não houve mais do que bens materiais a lamentar. Se tivesse que referir o que me deu mais satisfação, escolheria o ponto **4.2 Recuperação e instalação de placa da inauguração (fotos 22 e 23)**, pelo que o bairro SOPOVO representou na altura na solução de um problema grave de habitação para muitos e o ponto **8.3 Iniciativa com actividades didáticas**, pela sua componente na formação das crianças e pela maneira como estas interagiram durante as quatro actividades

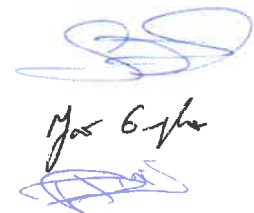
É de inteira justiça deixar o registo de que, para além dos autarcas (executivo e assembleia), várias entidades (oficiosas) e pessoas individuais, de maneira **voluntária e gratuita**, colaboraram em muitas ocasiões, enriquecendo e valorizando assim o trabalho desenvolvido durante os 4 anos de mandato:

- **Grupo de amigos do rio.** Efectuaram uma limpeza anual no rio
- **Moradores da rua Rosendo Matias de Sá.** Executaram uma limpeza na barreira das tílias assegurando a sua manutenção e jardinagem
- **António Lopes dos Santos.** Assegurou a abertura do espaço informático e apoio ao edifício da Taberna do Aspirante
- **Rafaela Borga.** Moderou várias cerimónias na Taberna do Aspirante emprestando assim uma valorização das mesmas
- **Afonso Alves e Eurico Vieira.** Treinador e dirigente respectivamente durante o torneio Foot Jovem
- **Sr. Francisco (Xico da Chamusca).** Habitante do Bairro António Medeiros de Almeida, assegurou a rega da relva da rotunda e comunicou, na hora, várias anomalias com destaque para duas que colocavam em perigo as crianças do bairro
- **José Luís Nicolau.** Colaborou em vários *Coffee-break* realizados nas grutas e Taberna do Aspirante



João Gíffle

- **Sérgio Rocha e músicos da SMUT.** Ensaiou e regeu, por várias vezes, peças de músicas de câmara em cerimónias da iniciativa da Junta
- **Rui Miguel Ramos.** Assegurou a conservação, tanto preventiva como correctiva, de toda a informática, (espaço informático e sede) *hardware* e *software*, com a implementação de procedimentos de maneira a otimizar as facilidades desta tecnologia
- **Luís Manuel Borga.** Quando necessário emprestou e operou sistema de som
- **Carlos Alves.** Sempre que necessário, reparou e conservou a iluminação da torre da igreja e iluminação exterior das escolas
- **M. el Vieira e Cª Irmão suces. na pessoa da Sr.ª Eng.ª Regina.** Colaboração no kit oferta aos agrupamentos de escuteiros que participaram no encontro em Lapas
- **Olinda Borga.** Dinamizou e coordenou os pauliteiros de Lapas que desfilaram em Lisboa, em representação da freguesia, a favor da não extinção de freguesias. Organizou a viagem de visita ao parlamento
- **Jorge Calado e esposa.** Proprietários de um rebanho de gado caprino efectuaram uma demonstração da ordenha e outros procedimentos ligadas a esta actividade económica. A visita foi enriquecida com a oferta de um pequeno Kit individual
- **José António Leal.** Facultou uma visita ao moinho do rio-de-baixo colocando uma das pedras em actividade de moagem. Valorizou a visita com uma palestra sobre esta actividade que em Lapas, não só no passado recente, representou uma mais-valia em termos económicos
- **João Maria Guerra.** Efectuou uma largada de pombos correio efectuando uma palestra sobre o tema. Facilidades concedidas em trabalhos de serralharia
- **Marco Magia Lusa.** Demonstração com cães (programa do canil municipal)
- **Família Garcia.** Facilidades concedidas no alargamento da ladeira do Carreiro e na colocação de placa toponímica
- **João Santos.** Pinturas no jardim-de-infância
- **Família Amora (Amorita).** Facilidades concedidas nas obras da ampliação do cemitério nas pessoas do Sr. Joaquim Amora e sobrinho
- **António Pinho.** Facultou, por várias vezes, algumas ferramentas, nomeadamente: Berbequim e martelo hidráulico
- **Manuel Piranga Faria.** Facilidades na colocação de placa toponímica
- **Manuel F. Pereira Ramos.** Facilidades no acondicionamento da logística aquando das intervenções no bairro SOPOVO e urbanização da Silvã
- **Virgínia Liberato.** Facilidades no acondicionamento da logística aquando das intervenções no bairro António Medeiros de Almeida (Cabrita)



Para conclusão, fica o registo de algumas considerações:

- Quando o mandato foi iniciado havia muito para fazer; *“a casa estava desarrumada”*
- Aconteceram alguns contratemplos (dois temporais, dois assaltos, a crise, etc)
- Durante o mandato houve uma brutal diminuição de receitas e um aumento de despesas; Entre o *“deve e o haver”*, fomos lesados em mais de 50.000€
- O mandato foi marcado, com excepção da sua parte final, com saldos reduzidos na conta bancária

No entanto, com muito trabalho e empenhamento, foi possível, para além de *“arrumar a casa”*, resolver muitas situações urgentes e com muitos anos, conforme se pode verificar nos pontos expostos neste balanço. Quanto a várias situações, como é o caso dos Pimentéis, nas devidas alturas e nos locais próprios foram colocadas.

Não posso deixar de referir que:

- Os 274€ mensais a que tinha direito, no exercício do cargo, foram aplicados na freguesia (Avós e Netos, SMUT e agrupamento de escuteiros); cerca de 12.000€
- Para todo o tipo de actividades da Junta foi utilizada uma viatura, da qual sou proprietário, sem quaisquer custos para o erário publico. Fui eu que os suportei; foram muitos e muitos os quilómetros efectuados
- Muita da logística necessária para realização das tarefas do dia-a-dia foram efectuadas com equipamentos dos sou proprietário (moto roçadora, motosserra e outas ferramentas)
- Durante o mandato não obtive quaisquer mais-valias, para além da satisfação de chegar ao fim e poder afirmar:

Cumpri o meu dever

"Há homens que lutam um dia, e são bons.

Há outros que lutam um ano, e são melhores.

Há aqueles que lutam muitos anos, e são muito bons.

Porém há os que lutam toda a vida. Estes são os imprescindíveis! "

Bertolt Brecht